

Alice Peçanha Oliveira

**“Todas as horas são extremas”
O Sofrimento dos Assistentes Sociais que atuam em
abrigos.**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em Serviço Social do Departamento de Serviço
Social PUC- Rio

Orientadora: Zélia Milanez de Lossio e Seibltiz

Rio de Janeiro
Maio de 2005.

Alice Peçanha Oliveira

**“Todas as horas são extremas”
O Sofrimento dos Assistentes Sociais que atuam em
abrigos.**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social do departamento de Serviço Social do Centro de Ciências Sociais da PUC-RIO. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profª Zélia Milanez de Lossio e Seiblit
Orientador
Departamento de Serviço Social – PUC-Rio

Profª Irene Rizinni
Departamento de Serviço Social – PUC-Rio

Profº Eduardo Mourão Vasconcelos
UFRJ

Profº. João Pontes Nogueira
Vice-Decano de Pós-Graduação do Centro
de Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 11 de maio de 2005.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Alice Peçanha Oliveira

Graduou-se em Serviço Social pela UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) em 2000. Desenvolveu monografia intitulada: “As mudanças no mundo do trabalho e as repercussões na subjetividade do trabalhador: o dobrar-se do sujeito sob o risco da fragmentação” É assistente social de um abrigo da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro.

Ficha Catalográfica

Oliveira, Alice Peçanha

“Todas as horas são extremas”. O sofrimento dos assistentes sociais que atuam em abrigos / Alice Peçanha Oliveira ; orientador: Zélia Milanez de Lossio e Seibltiz. – Rio de Janeiro : PUC-Rio, Departamento de Serviço Social, 2005.

73 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Serviço Social.

Inclui bibliografia

1. Serviço Social – Teses. 2. Abrigo. 3. Sofrimento psíquico. 4. Prática profissional. I. Seibltiz, Zélia Milanez de Lossio e. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Serviço Social. III. Título.

CDD: 361

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais que me ensinaram a viver com dignidade.

Aos meus eternos amores: meus irmãos Aline e Wottson.

A prof^a Zélia Seibnitz, minha orientadora que me ensinou, como poetizou

Manoel de Barros, o olhar de Pássaro - contraí visão fontana.

Aos Professores da Comissão Examinadora, pelas contribuições enriquecedoras.

A Deus que me presenteou com o mais belo dos Dons: o Dom da Vida.

Resumo

Oliveira, Alice Peçanha. Seiblit, Zélia Milanês de Lossio (orientador). “Todas as horas são extremas” O Sofrimento dos Assistentes Sociais que atuam em abrigos. Rio de Janeiro, 2005. 73p. Dissertação de Mestrado. Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta dissertação examina o sofrimento dos assistentes sociais no confronto com a realidade de trabalho nos abrigos. As categorias principais utilizadas foram: instituição total, sofrimento psíquico e “*burnout*”. A partir das observações e relatos dos trabalhadores, a pesquisa identificou fatores do cotidiano dos assistentes sociais que geram sofrimento e como estes profissionais vivenciam estes momentos de extremo desgaste físico e mental. O referido trabalho questiona o modelo de abrigamento vigente e aponta as suas repercussões na vida dos sujeitos abrigados e dos profissionais. Neste processo de sofrimento infligido aos assistentes sociais foi identificado profissionais que ainda lutam contra a expressão pública de seu sofrimento, alguns em estágios iniciais de descompensações psicopatológicas e outros visivelmente adoecidos. Ao final a pesquisa aponta elementos significativos, de ordem estrutural e da conjuntura, que possibilitam um debate sobre as dificuldades vividas nesta relação de trabalho e discute as estratégias de enfrentamento ao sofrimento experimentado pelos assistentes sociais. Ainda que sob uma abordagem diferenciada, estas reflexões conseqüentemente se voltam para a qualidade dos serviços oferecidos e enfim para a ampliação dos horizontes de cidadania dos sujeitos.

Palavras- chave

Abrigo; sofrimento; prática profissional

Abstract

Oliveira, Alice Peçanha. Seiblitiz, Zélia Milanês de Lossio (Advisor). “All the times are difficult”. The suffering of social workers that perform in shelters. Rio de Janeiro, 2005. 73p. MSc. Dissertation. Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This article analyzes the distress of social workers in conflict with the reality of work in shelters. The main categories discussed are: complete institution/ establishment, psychic torment and “*burnout*”. From the observation and workers’ reports, the research identified aspects of the everyday activities of social workers that produce suffering and how these professionals experience these moments of extreme mental and physical consumption. The above mentioned work questions the present sheltering model and points out its consequences on the lives of the sheltered subjects and professionals. In this process of affliction imposed to workers, it identified cases of professionals who still struggle against the public expression of their suffering, some in initial stages of psychopathological instabilities and others clearly ill. At the end, the research points out meaningful elements of structural and junctural nature, what enables a debate about the difficulties experienced in this working relationship and discusses the strategies to overlook the suffering undergone by social workers. Though taking a different approach, these considerations consequently focus on the quality of work and on the horizon enlargement of subjects’ citizenship.

Keywords

Shelter; psychological suffering; professional practice.

Sumário

1- Introdução	09
2- Determinantes Estruturais	22
2.1- Apresentando os abrigos	30
3- O Centro de Acolhimento José de Alencar: proteção ou isolamento?	35
3.1- Serviço Social: atuação profissional e os impasses da prática cotidiana	41
4- “Porque só quem está aqui para entender”_ Análise dos Dados	49
5- Considerações Finais	66
6- Referências Bibliográficas	71

*“Se as coisas são inatingíveis...ora!
Não é motivo para não querê-las...
Que triste os caminhos, se não fora
A mágica presença das estrelas!
Mário Quintana.*